



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA¹

Dhyeinifer Suelen De Jesus Do Amaral², Priscila Dessbesell³

¹ Resumo Expandido

² Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIJUI, bolsista do PIBID

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIJUI, bolsista do PIBID

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo relatar uma pesquisa feita no 1º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública do município de Ijuí, o qual é intitulada como Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz. Foram realizadas observações nas respectivas turmas, onde foi posto em questão a influência deste programa dentro da escola e na aprendizagem das crianças.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir de estudos dos documentos que regem a escola, propriamente focado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender a importância e influência do processo de alfabetização. Foram feitas observações neste primeiro semestre de 2019, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), analisando o processo no que diz respeito à este Programa Mais Alfabetização e as suas contribuições para a aprendizagem de cada criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fazer uma análise reflexiva sobre a importância do Programa Mais Alfabetização nas escolas públicas, tendo como referência as turmas de estudo na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, 1º ano - 1ºA e 1ºB - através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), nos dão subsídios para realização eficaz da mesma.

O Programa Mais Alfabetização foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2018, com o objetivo de fortalecer e apoiar as escolas públicas no processo de alfabetização para crianças matriculadas e estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Visa garantir, por meio de um assistente de educação que auxilia o trabalho do professor alfabetizador, o desenvolvimento da criança em relação à escrita, leitura, noções matemáticas e a oralidade.

O foco do programa Mais Alfabetização está voltado para o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, pois conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (documento referência que diz respeito aos direitos e objetivos da aprendizagem de todo Ensino Fundamental), ainda que as crianças participem de práticas na Educação Infantil voltadas para o letramento, é nos dois primeiros anos em que o processo de alfabetização se consolida.

O analfabetismo funcional, pode ser ocasionado pelo fato de não ter um embasamento necessário durante esse processo contínuo de aprendizagem da criança. São chamados de

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

analfabetos funcionais os indivíduos que, embora saibam reconhecer letras e números, são incapazes de compreender textos simples, bem como realizar operações matemáticas mais elaboradas. Por isso, o professor ter em foco esse processo de alfabetização nos primeiros anos dos anos iniciais, resultará em melhores resultados ao final do último - 5º ano e no restante da formação estudantil das mesmas.

O professor além de conhecer e usar como recurso o programa descrito, necessita assumir seu papel de mediador. Quando colocamos as crianças como protagonistas do processo de aprendizagem, melhoramos e facilitamos o seus entendimentos e de fato assumimos o nosso papel de educadores, como mediadores da relação educando e conhecimento. Ensinar e aprender é um processo mútuo, pois estamos em constante aprendizagem. Não são só as mesmas que aprendem com as propostas pedagógicas dos professores, mas eles - professores, também aprendem através das indagações inesperadas das mesmas e da realidade que se encontram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que o Programa Mais Alfabetização é essencial para o processo de aprendizagem, pois é neste período que a criança se apropria desse saber, evoluindo suas concepções enquanto é alfabetizada. A escola por si, enfrenta muitos desafios, colocando em questão o contexto e o incentivo familiar de cada aluno, levando em consideração as diversas subjetividades e singularidades encontradas no âmbito escolar. Uma das funções do professor é ter a sensibilidade para entender a criança, suas concepções, tendo postura para saber mediar esse processo, o qual exerce influência sobre cada educando.

PALAVRAS-CHAVE

Alfabetização; Aprendizagem e Criança.

REFERÊNCIAS

Site GovBR. **Programa Mais Alfabetização**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/membros-da-conaes/30000-uncategorised/62871-programa-mais-alfabetizacao>. Acesso em 26 de junho de 2019.

Site MAIS ALFABETIZAÇÃO. **PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO**. Disponível em:

<https://maisalfabetizacao.caeddigital.net/#!/conheca-o-programa>. Acesso em 03 de julho de 2019.